Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Relatoria: FRANCISCO CLAUDEMIR RODRIGUES XIMENES
MARIA YANCA PEREIRA MARTINS
DANDARA MARTINS AMARANTE SILVA

Autores: SAMUEL DE SOUSA OLIVEIRA
MARIA NAIANE AGUIAR DA SILVA
LEONARDO FÉLIX DE FREITAS

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é um método científico destinado a cuidar do ser humano de forma individualizada e personalizada. A implementação dessa ferramenta aos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca nas unidades coronarianas é essencial no cuidado em saúde e proporciona cientificidade à enfermagem. Para tanto, a enfermagem necessita realizar o ato de cuidar de forma individualizada, com qualidade, conhecer o contexto em que o paciente está inserido, com uma visão sistêmica, com intuito de estabelecer uma relação de troca e confiança entre as partes envolvidas. A SAE foi introduzida no Brasil na década de 1970 por Wanda de Aguiar Horta e compreende cinco etapas: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento da Assistência de Enfermagem, Prescrição de Enfermagem e Evolução de Enfermagem. OBJETIVO: Descrever a importância do papel da enfermagem a frente do paciente após submeter-se a cirúrgica cardíaca. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade coronariana de um hospital de referência da zona norte do Ceará. Para tanto foi observado a rotina da assistência de enfermagem a um paciente submetido a cirurgia torácica. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Observou-se toda a rotina do paciente na unidade coronariana, desde a admissão até a etapa pós-cirúrgica. Viu-se que ao chegar do centro cirúrgico são realizados a verificação dos SSVV de hora em hora com monitorização cardíaca constante e oximetria de pulso. Como cuidados imediatos, restou evidenciado: realização do balanço hídrico rigoroso quanto ao controle de perdas através dos drenos, cateteres e sonda vesical, assim como o cuidado com o tubo endotraqueal e manutenção da ventilação mecânica. Vigilância do curativo sob a ferida operatória, cuidados com o cateter venoso central e o controle quanto à infusão de drogas vasoativas. CONCLUSÃO: Percebeu-se que o paciente submetido a cirurgia cardíaca demanda da equipe de enfermagem uma assistência complexa, com olhar crítico e rápida tomada de decisão. Foi possível constatar o quanto a SAE é primordial para a maior qualidade da assistência. Os profissionais de enfermagem devem promover o bem-estar geral e saúde desde o tratamento até a reabilitação do paciente. REFERÊNCIAS: MARINELLI, N.P. SILVA, A.R.A. SILVA, D.N.O. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Desafios para a Implantação. Revista Enfermagem Contemporânea. Jul./Dez, 2015.